



Caça Algarve

Dezembro 2008

BOLETIM OFICIAL DA FEDERAÇÃO DE CAÇADORES DO ALGARVE

EDIÇÃO Nº 61 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - PERIODICIDADE MENSAL



3

Editorial:
Votos de Boas Festas



3

Televisor entregue ao Centro Social de N. Sr^a das Dores



4

"Natal dos Caçadores para as Crianças" está em curso



6

Presidente da Câmara de Loulé entrevistado

Atenção

Avisam-se os interessados em obter a Carta de Caçador que podem fazer a sua inscrição até 31 de Dezembro nos Serviços Florestais ou na Federação de Caçadores do Algarve

www.fcalgarve.pt

O "Natal dos Caçadores para as Crianças" está a cumprir

a sua missão

Votos

de

Boas

Festas

e Feliz Ano Novo

Hoje "a sociedade encara os caçadores de forma diferente"

Considera Seruca Emídio na entrevista concedida ao Caça Algarve



Ordenamento Cinegético

CONCESSÕES DE ZONAS DE CAÇA ASSOCIATIVAS

ENTIDADE GESTORA NOME DA ZONA DE CAÇA	FREGUESIAS	CONCELHO	PROCESSO	PORTARIA	ÁREA (ha)
Associação de Caçadores e Pescas de Cortes Pereiras <i>Cortes Pereiras</i>	Santa Clara-a-Velha	Odemira	2739 – AFN	1265/2008 de 5 de Novembro	55
Associação de Caçadores e Pescas de Cortes Pereiras <i>Santa Clara-a-Velha</i>	Santa Clara-a-Velha	Odemira	3293 – AFN	1345/2008 de 26 de Novembro	226
Clube de Caça dos Currais <i>Currais</i>	Martim Longo	Alcoutim	1760 – AFN	1346/2008 de 26 de Novembro	16

EXCLUSÃO DE TERRENOS DE Z. C. MUNICIPAIS QUE PASSAM A INTEGRAR Z. DE CAÇA

Clube de Caçadores Os Moinhos da Corte Serrano <i>Moinhos da Corte Serrano</i>	Martim Longo	Alcoutim	4839 – AFN	1333/2008 de 19 de Novembro	16
Associação de Caçadores Parmemato <i>Perna Seca</i>	S. B. Messines	Silves	4706 – AFN	1409/2008 de 4 de Dezembro	52

EXCLUSÃO DE TERRENOS DE ZONAS DE CAÇA MUNICIPAIS

Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Albufeira <i>Albufeira</i>	Albufeira	Albufeira	2866 – AFN	1408/2008 de 4 de Dezembro	1
---	-----------	-----------	------------	----------------------------	---

EXTINÇÃO DE ZONA DE CAÇA MUNICIPAL

Clube de Caça e Pesca do Guelhim <i>Cerro do Guelhim</i>	Estói e Sta Barbara de Nexe	Faro	4559 – AFN	1397/2008 de 3 de Dezembro	368
---	-----------------------------	------	------------	----------------------------	-----

Novo Associado

291 - Clube de Caçadores dos Valados..... Faro

Convívio de Natal da Federação de Caçadores

Teve lugar no passado dia 13 de Dezembro, no Restaurante “Capelo”, em Santa Luzia (Tavira) o jantar-convívio de Natal da Federação de Caçadores do Algarve, com os presentes a serem atribuídos a todos por sorteio.

O convívio, entre dirigentes, funcionários e respectivos familiares reuniu cerca de meia centena de pessoas e teve como convidado especial o Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Eng. Macário Correia, que na sua breve intervenção desejou as Boas Festas e acabou por fazer uma revelação: de que Vítor Palmilha é candidato à presidência da Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses, e como o acto se realiza com Lista única, dia 20 de Dezembro, Vítor Palmilha será a partir desta data o novo Presidente da CFCP, “facto que muito nos honra a todos”, declarou o edil tavirense.



Contem comigo... Votos de Boas Festas

Quando nos aproximamos do final do ano, a tendência é para fazermos o balanço do que fizemos, do que ficou por fazer, mas também do que poderíamos ter feito mesmo sem estar previsto e, a partir daí, traçamos também alguns dos novos objectivos.

Deste ano de 2008, o balanço que é possível fazer em termos cinegéticos não pode ser negativo, apesar de, provavelmente, ser considerado o pior ano económico das duas últimas décadas. Pela nossa parte, ainda assim, ocorreram algumas conquistas e evoluções a contento. Por exemplo, deram-se passos decisivos no ordenamento cinegético, a legislação embora não se tenha conseguido o que era desejável também se aproximou dos reais interesses dos caçadores, a nossa Feira superou todos os recordes de visitantes até então alcançados e, portanto, poderemos considerar-nos recompensados.

Estamos em Dezembro, mês em que se comemora o nascimento de Jesus Cristo e em que todos estamos mais sensibilizados para a solidariedade e para muitas outras situações que cariz humanitário. Nesse âmbito, foi em Março aprovada a iniciativa que actualmente está na sua recta final, o "Natal dos Caçadores



para as Crianças", com a distribuição dos presentes a ter lugar até dia 21 de Dezembro nos 16 concelhos algarvios.

As minhas últimas palavras deste ano através do Caça Algarve - Boletim que vem contribuindo cada vez mais para a aproximação dos Caçadores e da sociedade em geral - vão para os dirigentes das agremiações nossas filiadas e são de muito apreço. Primeiro, pelo que têm feito nos últimos anos pelo ordenamento; segundo, porque em face do trabalho feito me inspiram confiança no futuro, para em conjunto continuarmos a conduzir a actividade cinegética a bom porto.

Contem comigo. Conto convosco.

Desejo que a restante época de caça 2008 / 2009 seja excelente, com Votos sinceros de Boas Festas e Feliz Ano Novo a todos os Caçadores e respectivas Famílias.

O Presidente da FCA,
(Vitor Manuel Bota Palmilha)

Televisor da Campanha "Caçadores pelo Ambiente" entregue ao Centro Social Nossa Senhora das Dores

Foi em Santa Catarina da Fonte do Bispo, mais concretamente ao Centro Social Nossa Senhora das Dores, presidido pelo Eng. Manuel Gonçalves Reis, entregue no passado dia 11 de Dezembro, o último televisor do ano distribuído no âmbito da campanha "Caçadores pelo Ambiente", mais uma acção de limpeza efectuada em 2008 pelos caçadores.

Na cerimónia de entrega, para além do Presidente da Câmara de Tavira, Eng. Macário Correia, e de Vitor Palmilha e Manuel de Jesus, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da FCA, estiveram representados os seguintes filiados: Clube de Caçadores e Pescad. de Tavira; Clube de Caçadores Pacíficos de Stº Estêvão; Clube de Caça e Tiro da Conceição de Tavira; Associação de Caça e Pesca

Artesanal de Stª Catarina da Fonte do Bispo; Clube de Caça e Pesca da Cabeça Gorda; Clube de Caçadores das Solteiras; Clube de Caça Associativo do Carvalho; Clube de Caça e Pesca dos Palheiros; Associação

de Caçadores do Alvisquer; Associação de Caça do Barranco da Vaca.

A cerimónia terminou com palavras de circunstância, proferidas por Vitor Palmilha e por Macário Correia, retribuídas com os

agradecimentos do principal responsável pela instituição, Eng. Manuel Reis, que conduziu a comitiva a uma visita às magníficas instalações do Centro, nas várias valências, quer para crianças quer para idosos.



Em curso, o “Natal dos Caçadores”

A iniciativa intitulada “**Natal dos Caçadores para as Crianças**”, resultante da proposta apresentada pelo Presidente da Federação de Caçadores do Algarve, Vítor Palmilha, na Assembleia Geral realizada a 29 de Março, resultou plenamente. O objectivo era aliciar os caçadores a contribuírem para a valorização da sua imagem junto das crianças, e assim promover a actividade cinegética e o seu real valor para a sociedade.

Foi proposto que cada filiado com Zona de Caça contribuísse com um donativo de € 25,00 euros (valor equivalente a duas peças de caça) para reunir-se um montante razoável e com ele auxiliar o Natal das crianças mais carenciadas de todo o Algarve. A adesão foi excelente e a iniciativa está a ter lugar em toda a região e em todos os concelhos, no período de 13 a 21 de Dezembro, conforme quadro da página seguinte.

Refira-se que o sucesso desta iniciativa deve-se ao empenhamento que nela colocaram os directores da Federação de Caçadores do Algarve, os Clubes, Associações e Empresas Cinegéticas que a souberam acolher e valorizar o espírito de Solidariedade e as entidades que com os Caçadores estão a colaborar, nomeadamente as 16 Câmaras Municipais e muitas Instituições de Solidariedade Social vocacionadas

para o apoio à Criança.

A lista dos donativos entregues pelos filiados - patente na sede da FCA com os respectivos valores -, expressa bem o carinho com que a grande maioria acolheu esta proposta.

Praticamente todos entregaram o valor proposto, mas houve também quem tenha decidido valorizar o seu contributo, assim como outros, mesmo sem zona de caça, decidiram contribuir igualmente para a causa.

LISTA DE CLUBES, ASSOCIAÇÕES E EMPRESAS CINEGÉTICAS QUE ADERIRAM À INICIATIVA

- 1 Clube de Caçadores e Pescadores de Tavira
- 3 Clube de Caçadores da Malhada
- 4 Clube de Caçadores do Barranco do Velho
- 5 Clube de Caçadores e Pescadores de Quarteira
- 6 Clube de Caça e Pesca de Santa Margarida
- 7 Clube de Caça e Pesca de Amaro Gonçalves
- 8 Associação do Faz - Fato
- 9 Associação dos Caçadores da Feiteira
- 10 Clube de Caçadores e Pescadores do Pereiro
- 11 Clube de Caça e Pesca de Monchique
- 12 Clube dos Caçadores de Lagos
- 13 Clube de Caça e Pesca do Concelho de Aljezur
- 14 Associação de Caçadores de Portimão
- 15 Clube de Caça e Pesca de S. Brás de Alportel
- 16 Associação de Caçadores do Vascão
- 17 Clube dos Caçadores e Pescadores das Furnazinhas
- 20 Clube Desportivo de Caça e Pesca do Guadiana
- 21 Clube de Caçadores da Mesquita
- 22 Assoc. de Caçadores e Pescadores do C. de Albufeira
- 24 Clube de Caça e Pesca do Concelho de Vila do Bispo
- 25 Clube Caça e Pesca dos Parizes
- 26 Clube de Caçadores Pacíficos de St.º Estevão
- 27 Clube de Caçadores e Pescadores Dalas
- 29 Clube de Caça e Pesca de Guerreiros do Rio
- 30 Clube Desportivo de Caça e Pesca do Azinhal
- 31 Clube de Caçadores de Monte Francisco
- 32 Clube de Caça e Pesca Cavaquense
- 33 Clube dos Caçadores da Junqueira
- 34 Clube de Caça e Pesca do Guelhim
- 36 Associação de Caçadores do Grainho
- 37 Clube Cultural e Rec. Os Amigos da Carrapateira
- 38 Clube de Caça e Tiro da Conceição de Tavira
- 39 Assoc. de Caça e Pesca Art. de St.ª C. F. do Bispo
- 40 Clube de Caça e Pesca Montes Doutores da Jordana
- 41 Associação de Caçadores da Cabeça do Velho
- 42 Associação dos Caçadores e Pescadores de Pera
- 43 Clube de Caçadores da Asseca
- 44 Associação de Caça Barrocal e Picavessa de Loulé
- 45 Clube de Caçadores e Pescadores da Corte Pequena
- 46 Associação dos Caçadores e Pesc. de Messines
- 47 Associação de Caçadores de Bensafrim
- 48 Associação de Caçadores de Pechão
- 50 Associação dos Caçadores da Ribeira
- 51 Associação de Caçadores de Castelhanos e Laborato
- 53 Clube de Caça dos Currais
- 54 Clube de Caça e Pesca de Salir
- 55 Associação de Caça e Pesca S. Gonçalo
- 57 Associação de Caça e Pesca dos Imbulgários
- 59 Associação de Caçadores e Pescadores das Taipas
- 60 Associação de Caçadores e P. de S. Marcos da Serra
- 61 Tavioa - Associação de Caçadores e Pesc. de Tavira
- 62 Associação de Caçadores e Agricultores da Tor
- 65 Clube de Caça e Pesca da Várzea do Vinagre
- 66 Grupo Desportivo e Cultural do Enxerim
- 67 Clube de Caça e Pesca da Maritenda
- 68 Associação de Caçadores dos Cintados
- 70 Clube de Caça e Pesca dos Morenos
- 71 Clube de Caça e Tiro Casa Cheia - Picota
- 75 Clube de Caça e Pesca da Cabeça Gorda
- 76 Clube de Caça e Pesca Luzense
- 78 Clube de Caçadores da Foupána
- 79 Associação de Caça e Pesca “Os Monchiqueiros”
- 82 Associação Agro-Cinegética dos Estorninhos
- 83 Associação de Caçadores Alengarve
- 84 Clube de Caçadores da Portela Corcha
- 87 Clube de Caçadores da Amoreira
- 88 Clube de Caçadores de Vale da Murta
- 89 Associação de Caçadores Amigos da Serra
- 90 Migrantes – Associação de Caçadores
- 91 Associação de Caçadores e Pescadores dos Relvais
- 92 Clube de Caça e Pesca Aragão
- 93 Associação de Caça e Pesca dos Gorjões
- 94 Clube dos Caçadores e Pescadores Val Amoreira
- 96 Associação de Caça Chada de Alcoutim
- 97 Clube de Caça e Pesca do Pão Duro
- 99 Clube de Caçadores das Solteiras
- 100 Clube de Caça Associativo do Carvalhal
- 101 Associação de Caça Os Carabineiros
- 102 Clube de Caça e Pesca Amigos da Alcaria Cova
- 103 Clube de Caçadores de Salinho
- 104 Associação de Caçadores e Pesc. de Vaqueiros
- 105 Clube Caçadores dos Montes Novos
- 106 Clube de Caça e Pesca dos Palheiros
- 108 Associação de Caçadores Rio Aráde
- 109 Associação de Caçadores e Pescadores da Bemposta
- 110 Almada D'Ouro Club
- 111 Clube de Caçadores Geada
- 113 Clube de Caça e Pesca de Vale da Velha
- 114 Clube de Caça e Pesca de Machial
- 116 Associação de Caçadores e Pesc. Entre Barragens
- 118 Assoc. de Caçadores e P. da Cumeada de Alta-Mora
- 119 Associação de Pescadores e Caçadores de Odeleite
- 120 Clube de Caça da Sobreira Formosa
- 122 Associação de Caça e Pesca de Zambujal - Alcaria
- 123 Clube de Caçadores “Lanternas Vermelhas”
- 124 Clube de Caça do Monte Seco
- 125 Clube Caçadores de Estói
- 128 Associação de Caçadores e P. de Cortes Pereiras
- 129 Associação de Caçadores e Pesc. da Portela do Lobo
- 130 Clube Desportivo de Caça e Pesca Poço Longo



Caçadores para as Crianças"

131	Associação de Caçadores "Os Verdins"	204	Clube de Caça e Pesca Moinho do Coreino
132	Clube de Caçadores Monte Grande	205	Associação de Caçadores de Castelo de Ladrões
133	Associação de Caçadores "Os Filhos da Serra"	209	Clube de Caçadores do Malhão
134	Clube de Caça e Pesca Britadeira	211	Montes Vicentes – Soc. Expl. Turística e cinegética
135	Clube de Caçadores da Corte António Martins	212	Maria José Palma Santos – Z C Turística do Rio Seco
136	Assoc. de Caça e Pesca Tiro e Queda Bordeirense	214	Sociedade Cinegética dos Lombardos, Lda.
137	Associação de Caçadores da Serra do Caldeirão	215	Portelas do Guadiana- Soc. Turística de Alcoutim
139	Associação de Caçadores da Cova da Muda	216	Associação de Caça e Pesca de Alferce
142	Os Bons Caçadores da Mesquita	217	Associação de Caçadores de S. Sebastião
143	Associação dos Caçadores e Agric. das Barrosas	218	Clube de Monteiros do Sul
145	Clube de Caçadores de Alcaria do Gato	219	BISCAÇA – Desporto Venatório e Gestão Caça Lda.
146	Associação dos Caçadores de Querença	222	Cinelotão – Exploração de Act. Agrícolas e Cinegéticas
147	Clube de Caça do Espargal	223	Clube de Caça e P. "Os Terríveis de St.ª Margarida"
148	Assoc. de Caçadores do Poçanco Natural de Loulé	225	Marmelcaça – Exploração Turística e Cinegética, Lda.
149	Associação de Caçadores do Pé da Serra de Salir	227	Clube de Caçadores Vale Largo
150	Associação de Caçadores dos Medronhais	229	Associação de Caça do Barranco da Vaca
151	Associação de Caça e Pesca das Sarnadas	230	Clube de Caçadores do Vale Formoso
152	Clube de Caça e P. Espiga Dourada de Stª Catarina	231	Clube de Caçadores da Azelha à Caldeirinha
153	Associação de Caçadores da Palmeirinha	232	Martimcaça – Caça e Turismo, Lda.
155	Clube de Caçadores Os Serranos	233	O Moinho – Associação de Caça e Pesca do Ameixial
158	Clube de Caçadores e Pescadores do Carrasqueiro	234	Geogestur Soc. de Gestão Agro Florestal e Tur. Lda.
159	Assoc. de Caçadores Os Quatro Unidos	235	Turicaça – Sociedade de Coutadas Turísticas, Lda.
160	Associação de Caçadores do Monte D'Oliveira	236	Associação de Caçadores Os Amigos de Benafátima
161	Associação de Caçadores de Benafim Beira Serra	237	Associação de Caçadores Os Amigos da Casa Nova
162	Clube Associativo de Caça e Pesca de Revezes	238	Associação de Caçadores do Sobradinho
163	Associação de Caça "Atalaia"	239	Dobra – Caça – Associação de Caçadores
165	Clube de Caça e Pesca da Nave do Barão	240	Clube de Caçadores da Foz de Odeleite
166	Associação de Caçadores "Os Predadores"	241	Clube de Caçadores de Marmeleite
167	Associação de Caçadores dos Vilarinhos	242	Associação de Caçadores dos Campilhos
168	Associação de Caçadores "Os Bravos"	244	OCECAÇA – Gestão Turismo Cinegético, Lda.
171	Associação de Caçadores do Serro dos Cabeços	245	Associação de Caçadores "Pico da Serra do Mú"
172	Associação Caçadores Pescadores dos Besteiros	247	Associação de Caça Dom Infante
173	Associação de Caçadores da Falposa	248	Associação de Caçadores do Alportel
175	Associação de Caça de Vale Fontes	249	Zona de Caça Turística da Pateira Exp. Cinegética, Lda
176	Associação de Caça e Pesca das Cortes	250	Associação de Caçadores e Pesc. do Pêro Guerreiro
177	Associação de Caçadores e Pescadores da Seiceira	251	Associação de Caçadores e Pescadores S. Vicente
180	Clube de Caçadores de Ferradouro	252	Associação de Caça do Carregouçal
181	Clube de Caça e Pesca da Torre de Guena	253	Clube de Caçadores Os Moinhos da Corte Serrano
182	Associação de Caçadores do Algoz	255	Associação de Caça e Pesca "Os Furões"
184	Associação de Caça e Pesca "Os Matarroanos"	257	Agricaça – Exp. de Act. Agrícolas e Cinegéticas, Lda.
186	Associação de Caça e Pesca do Arão	258	Vivaldo's Serra Unipessoal, Lda.
187	Associação de Caçadores Vale Antoninho	259	Associação de Caça e Pesca de Odelouca
188	Associação de Caçadores Barrocal Algarvio	262	Clube de Caça Tiro e Queda Alturense
189	Clube de Caça e Pesca, Vizinhos de Machados	263	Associação de Caçadores da Califórnia
190	PELACAÇA – Associação de Caça e Pesca	264	Associação de Caçadores do Monte da Zorra
191	Clube de Caça e Pesca Serro da Mina	266	Associação de Caçadores do Carvalhinho e Rochedo
192	Associação de Caça do Benaciate	267	Associação Cinegética do Marco
193	Clube de Caçadores dos Castelos	268	Moinho do Monte Novo – Soc. Agro Turística, Lda
194	Associação de Caça dos Vermelhos	269	Luís Jorge Fiúza Lopes
195	Clube de Caça da Barragem de Santa Clara	270	Associação de Caçadores do Barrocal de Loulé
196	Associação dos Caçadores das Mestras	271	Clube de Caça "Mouros"
197	Clube Recreativo Alturense	272	Associação de Caçadores do Cerro Maio
199	Clube de Caça e Pesca da Lagoa Sobrosa	286	Associação de Caçadores Partemato
200	Associação de Caçadores do Alvisquer		

CONCELHO	LOCAL DA ENTREGA	DATA	HORA
MONCHIQUE	RESTAURANTE "O FERNANDO"	13/12/2008	17.00 hrs
LOULÉ	GALERIA PRAÇA DO MAR – QUARTEIRA	16/12/2008	16.00 hrs
FARO	ESCOLA DO MEDRONHAL	17/12/2008	10.30 hrs
LAGOA	CONVENTO S. JOSÉ	17/12/2008	16.00 hrs
PORTIMÃO	ESCOLA EB 2+3 DA MEXILHOEIRA GRANDE	18/12/2008	11.00 hrs
S. BRÁS DE ALPORTEL	ESCOLA DA MESQUITA	18/12/2008	14.00 hrs
V. R. STº ANTÓNIO	SALÃO DA JUNTA DE FREGUESIA VRSA	18/12/2008	15.30 hrs
TAVIRA	SEDE CLUBE DE CAÇADORES E PESCADORES DE TAVIRA	18/12/2008	16.00 hrs
ALBUFEIRA	ESPAÇO EMA (SALA PEQUENA)	18/12/2008	17.30 hrs
OLHÃO	INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADESOCIAL "A LUZINHA"	19/12/2008	11.00 hrs
LAGOS	SEDE DO CLUBE DOS CAÇADORES DE LAGOS	19/12/2008	15.00 hrs
ALJEZUR	SEDE DO CLUBE CAÇA E PESCA DO CONCELHO DE ALJEZUR	19/12/2008	16.00 hrs
SILVES	SEDE ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DO BARROCAL ALGARVIO	20/12/2008	15.00 hrs
VILA DO BISPO	SALÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA DO BISPO	20/12/2008	16.00 hrs
ALCOUTIM	ZONA DE CAÇA TURÍSTICA DA PATEIRA	20/12/2008	16.00 hrs
CASTRO MARIM	SALA DA JUNTA FREGUESIA DE ALTURA	21/12/2008	15.00 hrs



Hoje a sociedade “encara os c

Para Seruca Emídio, a Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural “é

Este ano o Caça Algarve decidiu entrevistar no período do Natal o Presidente da Câmara Municipal que sempre esteve com a Federação, apoiando a logisticamente a Feira de Caça e Pesca mas contribuindo também para a sua dinamização e ampliação. Essa autarquia é, como todos sabem, a de Loulé e o nosso entrevistado é o Dr. Seruca Emídio, médico, amigo do Ambiente, dos caçadores e um autarca que sempre demonstrou grande dedicação ao nosso certame, mas

“No passado os caçadores tinham uma imagem perante muitos cidadãos que não era a mais correcta, nem me parece que fosse verdadeira.”

também para com as agremiações de caçadores do seu município.

Caça Algarve (CA) - Considerando que o concelho de Loulé é o detentor do maior número de clubes e associações de caçadores per capita na região algarvia, que importância tem a Caça para o Município de Loulé em termos económicos e sociais?

Seruca Emídio (SE) - A caça no interior do Concelho, essencialmente nas seis freguesias mais interiores – Alte, Benafim, Salir, Querença, Tôr e Ameixial – e um pouco também em Boliqueime e S. Sebastião, tem uma importância muito grande na economia local. Desde logo porque cria alguns postos de trabalho, directamente, através de pessoas ligadas a cada uma das áreas de caça, associativas ou turísticas.

Mesmo dentro da área associativa, há sempre alguém que tem a função de preservar aquilo que é de todos, que é desses sócios. E, por outro lado, indirectamente, e aí é que o efeito é muito mais visível, em termos de animar um conjunto de cafés e restaurantes que se situam nessas áreas.

Costumo dizer que o Verão no interior é na época da caça, o que diz bem da procura e do negócio que pessoas situadas nesta área fazem com a caça. Por isso eu diria que no interior do Concelho e do Algarve a caça tem uma função social e económica importante, directa e indirectamente, criando postos de emprego e mantendo actividades que de outro modo teriam muito mais dificuldades em sobreviver.

CA - Sabe-se que a acção dos caçadores no terreno tem um papel relevante na prevenção dos fogos florestais. No concelho de Loulé existe alguma articulação entre a Câmara e as colectividades cinegéticas neste sentido?

SE - As associações de caçadores e clubes de caça têm também um papel muito importante quer na prevenção, quer na detecção dos fogos florestais e até, apesar de não ser da sua competência, como primeira intervenção no caso do

início de um fogo florestal.

Prevenção como? Sendo hoje os clubes e associações de caça aqueles que mais cultivam e que mais desmatam em termos do interior, pelo fomento da cinegética quebram barreiras que, de algum modo, dificultam a progressão dos fogos quando esses fogos existem. Portanto, desde logo uma medida preventiva. Mas também porque ocultam esses espaços, alguns dos seus sócios também são pessoas formadas e que por vezes percorrem este território várias vezes por semana, ou para alimentar a caça, ou para dar de beber à caça, ou apenas pelo simples prazer de ir à área de caça e, portanto, são muitas vezes eles quem detecta os fogos numa fase inicial. Portanto, para além de prevenção, há também a detecção e por vezes, um papel de primeira intervenção porque quando vêem o fogo nascer é evidente que, pela proximidade, são também os primeiros a chegar ao fogo, e, com meios limitados, podem até possível fazer alguma intervenção.

Tem havido uma articulação entre os Bombeiros Municipais de Loulé e as Juntas de Freguesia, em que todas elas têm um carro de primeira intervenção. E no caso concreto de algumas Juntas, as chaves deste carro de primeira intervenção estão disponíveis para outras pessoas fora do executivo e muitas vezes os primeiros que chegam ao carro são os caçadores e associações de caça. Portanto, há aqui uma ligação directa entre as Juntas de Freguesia e as associações de caçadores, não tanto com a Câmara mas mais com as Juntas de Freguesia.

É evidente que estes veículos das Juntas de Freguesia foram participados em parte pela Câmara, foi possível fazer uma candidatura a fundos comunitários mas é evidente



caçadores de forma diferente"

hoje uma feira de referência no calendário regional e nacional"

que teve financiamento da Câmara.

Assim sendo, não há uma relação muito directa mas há uma relação indirecta com a Câmara.

CA - Que apoios são concedidos aos Clubes e Associações de Caçadores? E, já agora, perguntamos-lhe se considera que esses apoios estão a ser bem empregues pelos caçadores?

SE - Os apoios disponibilizados pela Câmara têm sido em termos de aquisição de terreno, melhoramento de sede ou construção de sede de raiz. Para além da cedência de algumas escolas primárias abandonadas que a Câmara tem destinado a algumas associações e clubes de caça, a Autarquia tem participado financeiramente quer na melhoria, quer na construção de raiz de associações de caçadores.

É evidente que o nosso apoio restringe-se a esta actividade, à melhoria das condições de funcionamento da sede da associação, não directamente ao fomento da caça pois não pagamos nem sementeiras, nem a limpeza de matos. Mas temos feito um apoio que penso tem sido importante como meio de angariação de fundos para as associações e clubes.

Este tem sido um valor certo que estas entidades têm contado quando se candidatam a outros apoios e que alguns deles têm conseguido alguns apoios para as suas sedes mas sabem que têm também aqui na Câmara Municipal de Loulé um parceiro para esse fim.

CA - Volvidos mais de doze anos desde que teve início a Feira de Caça e Pesca do Algarve, que balanço faz do certame, primeiro para o concelho e depois para a região ?

SE - A Feira de Caça e Pesca é hoje uma feira de referência no calendário regional e nacional. Muita gente que tem este "hobby" da caça marca as suas férias em função da data desta feira. É evidente que o período em que ela se realiza também ajuda a que isto se concerte pois tem sido sempre na primeira semana de Julho, é um período em que algumas pessoas já estão de férias.

Este evento tem sido importante. Em primeiro lugar porque, nestes doze anos, os caçadores tiveram também eles próprios uma evolução muito positiva e a sociedade hoje encara



os caçadores de forma diferente de há uma década atrás e penso que esta feira tem também contribuído muito para isso.

No passado os caçadores tinham uma imagem perante muitos cidadãos que não era a mais correcta, nem me parece que fosse verdadeira. Mas infelizmente, antes dos caçadores gerirem as áreas de caça, antes do regime ordenado, enquanto dominou o regime livre, tinha-se a ideia de que o caçador era alguém que invadia as propriedades das pessoas e que, para além de caçar, destruíam alguns bens dos proprietários.

Não estou a dizer que não houve estas situações, pois para que estas ideias se tivessem criado teve que alguém praticar estes actos mas não foi a regra, foi sempre a excepção. Mas havia algumas excepções que infelizmente confirmavam a regra.

Ao termos passado para um espaço ordenado, em que as pessoas têm de se organizar em sedes de clubes de caça ou associações de caça, aí claramente cada um passou a administrar o seu território. É evidente que tem de manter relações estreitas com os proprietários dos terrenos pois em regra, no nosso Concelho, quem gere a caça não é o proprietário do terreno - domina um modelo associativo em que apenas ou se paga ou não se paga um contributo ao proprietário pelo uso desse terreno e, portanto, criaram-se aqui relações de vizinhança, de estreitamento de relações.



"... haverá mais condições quando se construir o Centro de Congressos do Parque das Cidades"

Continuação da página anterior

Não há hoje os conflitos que haviam no passado e penso que a Feira da Caça e Pesca também tem vindo a aproximar todos estes públicos.

Este certame não é apenas uma feira dos caçadores, há muita gente que vai à feira que não tem nada a ver com a caça. Esta feira ganhou uma dimensão que, a seguir à FATACIL, é hoje a maior feira do Algarve. Isto diz bem da importância deste certame.

CA - Uma vez que com a localização da Feira no Parque das Cidades, tudo passou a ser partilhado com o Município de Faro, Loulé ficou prejudicado ou beneficiado?

SE - A Feira de Caça e Pesca nasceu e cresceu na Zona Industrial de Loulé. Durante alguns anos, porque não estavam parte daqueles lotes ocupados com armazéns, que era ao fim e ao cabo o objectivo para que o loteamento tenha sido criado, foi possível que a feira se pudesse ir realizando com algum espaço mas nos últimos anos em que a feira se realizou aí o espaço era já insuficiente para comportar a feira. Isto porque, por um lado, a feira cresceu, em cada um dos anos precisava mais de espaço. E, por outro lado, no loteamento da Zona Industrial de Loulé já havia menos espaço porque entretanto tinham-se desbloqueado algumas situações que estavam pendentes há alguns anos e, portanto, foi possível instalar outras empresas na Zona Industrial de Loulé.

Eu costumo dizer que nasceu num sítio que tinha condições, durante alguns anos esse sítio – o Loteamento Industrial de Loulé – garantiu essas condições para a feira funcionar mas quando a feira saiu de Loulé, penso que saiu no momento certo porque não tinha mais condições para funcionar ali. Se se tivesse mantido em Loulé hoje seria claramente uma feira muito mais pequena do que aquilo que temos e do que aquilo que já tínhamos tido no próprio Loteamento Industrial de Loulé.

A ida para o Parque das Cidades veio possibilitar que a feira cresça até onde puder crescer porque não há problemas de espaço, nunca houve, nem vai haver nos anos mais próximos. Por outro lado, foi possível criar uma parceria com Faro, da Câmara Municipal de Loulé com a de Faro.

É evidente que outras câmaras do Algarve apoiam a Feira de Caça e Pesca. Mas esta é uma parceria estreita entre as duas câmaras e que tornou possível dar maior resposta àquilo que são as exigências dos organizadores da feira. Do meu ponto de vista, e do ponto de vista da Câmara Municipal de Loulé, esta parceria com Faro é útil para a

feira, é útil para o Concelho e há um bom relacionamento com Faro. Portanto, penso que todos ganharam, ganhou Loulé, ganhou Faro, ganhou a feira e ganhou quem organiza a Feira de Caça e Pesca e do Mundo Rural.

Penso que ninguém perdeu com esta mudança e ainda bem que ela aconteceu. Esta feira pode ser o exemplo de outras feiras que se podem vir a realizar no futuro no Parque das Cidades.

É um local com condições e daqui a algum tempo ainda haverá mais condições quando se construir o Centro de Congressos do Parque das Cidades que está em curso em termos de projecto.

CA- Por último, gostaríamos que o Senhor Presidente, através do Caça Algarve, dirigisse uma Mensagem Natalícia aos Caçadores.

SE - Esta é uma época especial para todos e é duplamente especial para os caçadores. É uma época especial para todos nós munícipes do Concelho porque é uma época festiva, de confraternização, paz, em que qualquer um de nós pensa no melhor para nós, para as nossas famílias, amigos e todos os que nos rodeiam.

O Natal é isso mesmo, ainda que haja aquela célebre frase e que deveria ser verdadeira todos os dias - "Natal é quando um homem quiser" – mas o que é verdade é que todos nós sentimos esta época natalícia de forma diferente, as próprias cidades e o comércio se preparam de uma forma diferente. É uma época especial para todos mas eu diria que é duplamente especial para os caçadores porque tem o mesmo efeito que tem em todos os cidadãos mas, para além disso, a época do Natal ainda é a época cinegética, portanto os caçadores podem praticar o seu acto de caça. Como tal, eu diria que é uma época especial para os caçadores porque tem estas duas componentes.

É evidente que é uma época que em que termina a caça às espécies menores (coelho, perdiz e lebre) mas que se aproxima os dias mais importantes da caça maior, essencialmente javalis no caso do nosso Concelho, e fora do nosso Concelho, na região e no Alentejo, também alguns veados, e em que já decorre também a caça aos tordos. Portanto é uma época muito especial.

Queria aproveitar esta oportunidade para desejar a todos os munícipes e a todos os caçadores deste Concelho um Santo Natal e que o Ano de 2009 seja um ano de prosperidade para todos, se possível melhor do que 2008 porque, de facto, a crise está instalada e esperemos que 2009 seja o arranque da saída dessa crise.



Caça Algarve

PERIODICIDADE MENSAL
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Edição: Federação de Caçadores do Algarve
Praceta das Bernardas, n.º 4 r/c 8800-685 Tavira
Telf: 281 326 469 - Fax: 281324 060
E-mail: fed.cac.alg@clix.pt - <http://www.fcalgarve.pt>
Design, Maquetização, Paginação e Grafismo:
Região Sul 2 - Publicações, Lda.
Betunes 8100-254 Loulé
Impressão e Acabamentos:
Gráfica Comercial - Arnaldo Matos Pereira, Lda.
Zona Industrial - 8100 Loulé
Publicação: Dezembro de 2008 - Exemplares: 2000

